

# SP vai ganhar novas feiras temáticas

A Subprefeitura da Sé prepara duas novas feiras temáticas, uma no Largo São Bento, de moedas, pedras e outras coleções, e outra no Pátio do Colégio, de antiguidades. O projeto está em fase de negociação com expositores. As duas serão às sextas, assim como já funcionam a da Praça do Patriarca, de artes plásticas, e a da Sé, de artesanato.

## DIÁRIO DE S. PAULO

### Inspeção para todos os carros

► A partir de 2010, a inspeção veicular passará a valer para todos os carros registrados no município de São Paulo — exceto os veículos fabricados em 2009 e 2010. Este ano, a inspeção foi obrigatória para todas as motos e caminhões e para os carros fa-

bricados a partir de 2003 (exceto os zero-quilômetro comprados em 2009). O motorista que não faz a inspeção fica impedido de fazer o licenciamento do veículo. Quem for pego em blitz está sujeito a levar uma multa de R\$ 550.

## METRO

### Reajuste deve alçar SP ao topo das tarifas de ônibus mais caras

**ANTES MESMO DO** reajuste no preço da passagem de ônibus, prometido pelo prefeito Gilberto Kassab, em janeiro de 2010, a cidade de São Paulo já está entre as três capitais com passagem mais alta do transporte público.

Das 27 capitais brasileiras, apenas seis não reajustaram as tarifas de ônibus em 2009 — inclusive as duas maiores cidades do

país, São Paulo e Rio de Janeiro. “Infelizmente, nossa realidade orçamentária não permite [manter a tarifa atual]”, disse Gilberto Kassab semana passada em entrevista à rádio Bandeirantes.

O prefeito da cidade, no entanto, disse ainda não haver definição sobre o percentual de reajuste da passagem.

### O transporte público no país



#### o mais caro...

Florianópolis (SC) R\$ 2,80  
 Campo Grande (MS) R\$ 2,50  
 São Paulo (SP) R\$ 2,30  
 Belo Horizonte (MG) R\$ 2,30  
 Cuiabá (MT) R\$ 2,30

#### ... e o mais barato

Fortaleza (CE) R\$ 1,80  
 João Pessoa (PB) R\$ 1,80  
 Teresina (PI) R\$ 1,75  
 Belém (PA) R\$ 1,70  
 São Luís (MA) R\$ 1,60

## DESTAK

### TRANSPORTES

# 44% dos motoristas aceitam rodízio maior; apoio a pedágio cresce

LILIAN VENTURINI  
 venturini@destakjornal.com.br

Obrigados a disputar espaço todos os dias com 6 milhões de veículos, cada vez mais motoristas paulistanos se dizem favoráveis a dois dias de rodízio (44%) e até a pagar pedágio urbano. É o que mostra pesquisa Ibope/Movimento Nossa São Paulo.

Há dois anos, os que admitiam rodízio maior eram 31%; em 2008, 40%. Os 29% que hoje aceitam o pedágio são o dobro de 2008 (15%) e quase quatro vezes mais que em 2007 (8%).

“É o desespero. Faz o motorista aceitar qualquer solução”, diz Oded Grajew, um dos idealizadores do Nossa São Paulo, sobre os resultados.

No conjunto dos entrevistados, a aprovação ao rodízio de dois dias oscilou para baixo (52%, ante 54% em 2008, dentro da margem de erro de três pontos); 26% aceitam o pedágio urbano, ante 24% em 2007.

A pesquisa mede a percepção dos paulistanos sobre trânsito e transporte. Dos entrevistados, 89% são favoráveis à ampliação da Marginal Tietê, mas 56% escolheriam investir o dinheiro em metrô, trem e corredores de ônibus.

A restrição aos fretados divide a população: 47% são a favor, e 51%, contra. No caso dos mototáxis, metade aprova a liberação do serviço, mas 57% não o utilizariam.

A construção de mais ciclovias é aprovada por 89%; 55% usariam as chamadas ciclofaixas aos domingos. ●

### Tempo gasto no trânsito sobe para 2h43min

Das 24 horas que compõem um dia, o paulistano gasta 2h43min no trânsito. Em 2009, o tempo de deslocamento aumentou 13 minutos se comparado com o de 2008, de acordo com a pesquisa Ibope.

Ao menos 20% dos paulistanos perdem entre 1h e 1h30min, e 16% chegam a perder mais de 4h (veja quadro).

Ainda segundo a pesquisa, mais pessoas têm carro. Em 2008, esse grupo representava 37% dos entrevistados. Em 2009, saltou para 50%. Em contrapartida, aumentou de 25% para 35% a quantidade de paulistanos dispostos a deixar o carro em casa se houver outra boa alternativa de transporte.

## O ESTADO DE S. PAULO

### Em SP, espera em unidades chega a 3 meses

...Quem precisa agendar consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Parque Fernanda, zona sul de São Paulo, deve madrugar: às 7 horas, já há uma fila enorme. Segundo uma funcionária, para cada região — cada médico da UBS é responsável por um conjunto de ruas do entorno — há cerca de 10 vagas por dia para clínica-geral, especialidade mais procurada. O mesmo problema ocorre na UBS Paulo VI, na zona oeste: são marcadas por dia apenas 14 consultas com o único clínico-geral. O paciente deve chegar antes das 7 horas para tentar marcar consulta para dezembro.

Antes disso, não há horários.

Na UBS Jardim Mirna, na zona sul, o agendamento está suspenso desde o dia 16 porque as vagas estão esgotadas. Em outras unidades, há dias e horários determinados para marcar consultas e a espera pode chegar a 3 meses.

A Secretária Municipal da Saúde diz que a marcação de consultas nas UBSs é realizada presencialmente todos os dias. Nas unidades da zona sul, a oferta foi ampliada com duas AMAs. Em relação à Paulo VI, a secretária afirma que tratará mais médicos. ● MARIANA MANDELLI